

**Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH**  
**Graduação em Ciências Sociais - Primeiro Semestre / 2022**  
**HZ 540 - POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**Prof. Dr. Wagner de Melo Romão - [wromao@unicamp.br](mailto:wromao@unicamp.br)**

1. PROPOSTA DA DISCIPLINA: Neste semestre a disciplina propõe-se fornecer aos/às estudantes elementos teóricos e metodológicos para a análise da ação de agentes sociopolíticos que influenciam a formulação e implementação de políticas públicas, à luz das a) mudanças recentes no sistema capitalista e seus impactos no sistema político e nas políticas públicas e b) das mudanças recentes no regime político vigente no Brasil.
2. ORGANIZAÇÃO: Aulas expositivas, atividades em grupo, produção de textos, realização de pesquisa e análise sobre disputas na formulação e implementação de políticas públicas.
3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA (a ser detalhada na primeira aula)

Módulo 1 - Neoliberalismo e políticas públicas

DARDOT, P.; LAVAL, C. 2016. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo.

HACKER, J. *The Divided Welfare State: The Battle over Public and Private Social Benefits in the United States*. Cambridge University Press, 2002, Parte I (p. 5-66)

MENICUCCI, T. M. G. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

SCHRECKER, T.; BAMBRA, C. 2015. *How politics makes us sick: neoliberal epidemics*. London: Palgrave.

STREECK, W. 2012. As crises do capitalismo democrático. *Novos Estudos*, n. 92, mar., p. 35-56.

Módulo 2 - Regime político no Brasil

SINGER, A. 2012. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras.

\_\_\_\_\_. 2018. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. São Paulo: Companhia das Letras.

TILLY, C. 2006. *Regimes and repertoires*. Chicago: The University of Chicago Press.

ROMÃO, W. 2019. Relação entre Estado e movimentos sociais sob o lulismo. In: Luciana Tatagiba e Ana Claudia Teixeira (orgs.). *Movimentos sociais e políticas públicas*. São Paulo: Unesp.

Módulo 3 - Formulação e implementação de políticas públicas

CAPELLA, A. C. 2017. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap.

LOTTA, G. (org.). 2019. *Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil*. Brasília: Enap.

#### Módulo 4 - Elementos para a análise da ação de agentes sociopolíticos junto às políticas públicas

ABERS, R.; SILVA, M. K.; TATAGIBA, L. 2018. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. *Lua Nova*, v. 17, p. 112-135.

CAPELLA, A. C.; BRASIL, F. 2015. Análise de políticas públicas: uma revisão da literatura sobre o papel dos subsistemas, comunidades e redes. *Novos Estudos*, n. 101, março, p. 57-76.

DOWBOR, M. 2009. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. *Lua Nova*, n. 78, 2009.

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. 2017. Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. *Texto para discussão 19*. CEM-Cebrap.

GUTIERRES, K. A. 2019. *Sistema Único de Assistência Social: caminhos de uma construção*. São Paulo: Cortez; Veras.

IMMERGUT, E. 1996. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 11, n. 30.

LOTTA, G. 2018. Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, n. 66, Curitiba, jun.

MANCUSO, W. P.; GOZETTO, A. C. 2013. Lobby e políticas públicas no Brasil. In: Melina Lukic e Carla Tomazini (orgs.). *As ideias também importam: a abordagem cognitiva de políticas públicas no Brasil*. Curitiba: Juruá.

MARQUES, E. 2006. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir de políticas urbanas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 21, n. 60.

ROMÃO, W. 2016. Partidos políticos y democracia participativa: estatus político y perfil asociativo en presupuestos participativos de Brasil. *Revista Española de Ciencia Política*, 42, p. 13-38.

ROMÃO, W.; ZAREMBERG, G.; GURZA LAVALLE, A. 2017. Political intermediation and public policy in Brazil: councils and conferences in the policy spheres of health and women's rights. In: Zaremborg, G.; Guarneros-Meza, V.; Gurza Lavallo, A. (orgs.). *Intermediation and representation in Latin America: actors and roles beyond elections*. London: Palgrave Macmillan, p. 31-51.

TATAGIBA, L.; TEIXEIRA, A. C. (orgs.). 2019. *Movimentos sociais e políticas públicas*. São Paulo: Unesp.

4. AVALIAÇÃO: Será proposta e discutida na primeira aula.